

PROJETO DE EXTENSÃO FRAX: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FRAX EXTENSION PROJECT: EXPERIENCE REPORT

Matheus Lopes Gomes,
Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Sinop (UFMT)

Carolina Lima Lopes,
Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Sinop (UFMT)

Nathalia Macedo Sanches,
Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Sinop (UFMT)

Bruno Vargas Teixeira Cavaleiro,
Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Sinop (UFMT)

Fernanda Lúcia Vitorino de Mattos Silva,
Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Sinop (UFMT)

Alexandra Secreti Prevedello,
Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Sinop (UFMT)

Área temática: Saúde

INTRODUÇÃO A osteoporose é uma doença esquelética caracterizada por baixa massa óssea e deterioração da microarquitetura do tecido ósseo, com consequente aumento da fragilidade óssea e suscetibilidade para fraturas. Esta condição, de caráter silencioso, é a doença osteometabólica mais frequente na população. A complicação mais grave da osteoporose é a fratura de quadril, que apresenta altas taxas de morbimortalidade e elevados custos de tratamento. Segundo o Ministério da Saúde, no Brasil, somente 1 a cada 3 pessoas com osteoporose são diagnosticadas, e 1 a cada 5 recebem algum tipo de tratamento. O projeto de extensão “Ambulatório de Osteoporose” da Universidade Federal de Mato Grosso – campus Sinop visa rastrear, na população de uma Unidade Básica de Saúde, os indivíduos com fatores de risco para o desenvolvimento de osteoporose, realizar o acompanhamento e o tratamento dos identificados com essa patologia e contribuir para a integração ensino-serviço-comunidade.

OBJETIVOS Descrever a experiência acadêmica e os resultados do projeto de extensão.

METODOLOGIA O projeto de extensão é composto por acadêmicos do 2º ano de medicina e uma equipe multidisciplinar de médicos. É desenvolvido nas quartas-feiras pela manhã em um serviço de saúde, onde os acadêmicos realizam os atendimentos de pacientes rastreados pelas agentes de saúde da UBS, sob supervisão dos médicos do projeto. Durante a pandemia da COVID-19, os atendimentos foram suspensos por um período, com retorno quando houve condições epidemiológicas favoráveis, respeitando todas as medidas de biossegurança recomendadas. O projeto foi submetido e aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa CAAE 92106218.9.0000.8097 (parecer número 2.820.186).

RESULTADOS Foram atendidos 57 pacientes entre o período de 7 de outubro de 2020 a 25 agosto de 2021. Destes, 94,7% eram mulheres, com faixa etária média de 61 anos, e 16 (28%) foram diagnosticados com osteoporose, tratadas e seguem sendo acompanhadas pelo projeto. Para os acadêmicos, a experiência de participar do ambulatório proporcionou conhecimento ampliado da patologia, oportunidade de aprimorar a relação médico-paciente e desenvolvimento de habilidades e atitudes para a prática clínica. Foram consideradas dificuldades durante esse período a conciliação de horário entre as atividades curriculares e de extensão e, no ano de 2021, a exposição e o medo da contaminação por SARS-CoV-2, angústia também compartilhada pelos pacientes. Apesar destes fatores limitantes, os resultados sociais e acadêmicos positivos prevaleceram.

CONSIDERAÇÕES FINAIS O projeto de extensão representa uma integração do ensino com a comunidade, com benefícios para todos

os envolvidos. Proporcionou para a população alvo acesso ao rastreio e tratamento de uma patologia comum, negligenciada, com impacto socioeconômico importante e, aos acadêmicos, uma oportunidade de aprimorar o aprendizado teórico e desenvolver habilidades e atitudes nos campos práticos necessárias para uma boa formação médica.

Palavras-Chave: Osteoporose; Projeto de extensão; Covid-19.

INTRODUCTION: Osteoporosis is a skeletal disease characterized by low bone mass, deterioration of bone tissue microarchitecture, a consequent increase in bone fragility, and higher susceptibility to fractures. This silent condition is the most frequent osteometabolic disease in the population. The most serious complication of osteoporosis is a hip fracture. Hip fractures have high morbidity and mortality rates, as well as high treatment costs. According to the Ministry of Health, in Brazil, only 1 in 3 people with osteoporosis are diagnosed and 1 in 5 receive some type of treatment. The University Extension Project "Ambulatório de Osteoporose" of the Federal University of Mato Grosso, in the population of a Basic Health Unit, track individuals with risk factors for the development of osteoporosis. **OBJECTIVES:** Describe the academic experience and the results of the University Extension project. **METHODOLOGY:** The University Extension project is conducted by 2nd year medical students and a team of multidisciplinary physicians. On Wednesday mornings, academics attend to patients at a health service, under the supervision of the project's doctors. The patients are tracked by health agents of the Basic Health Unit and are instructed to schedule an appointment. During the COVID-19 pandemic the care was suspended for a period. When epidemiological conditions became favorable the project was resumed while respecting all the recommended biosafety measures. The project was submitted and approved by the Research Ethics Committee CAAE 92106218.9.0000.8097 (opinion number 2.820.186). **RESULTS:** 57 patients were seen from October 7, 2020 to August 25, 2021, with a mean age of 61 years. 94.7% of the patients seen were women. 16 patients (28% of total) were diagnosed with osteoporosis. These patients were then treated for osteoporosis and continued being cared for by the project team. For academics, the experience of participating in the clinic provided expanded knowledge of the pathology, an opportunity to improve the doctor-patient relationship, and development of skills and attitudes for clinical practice. Difficulties were considered during this period to reconcile time between curricular and extension activities and, in 2021, exposure and fear of contamination by SARS-CoV-2, an anguish also shared by patients. Despite these limiting factors, positive social and academic outcomes have prevailed. **FINAL CONSIDERATIONS:** The extension project represents an integration of teaching and the community, benefiting everyone involved. It provided the target population with access to screening and treatment for a commonly neglected pathology with an important socioeconomic impact. This project also was beneficial for academics. It gave an opportunity to improve theoretical learning and develop skills and attitudes in the practical fields necessary for a good medical education.

Keywords: Osteoporosis; Extension project; Covid-19.